

NEFROCALCINOSE EM JUVENIS DE TILÁPIA DO NILO DESTINADOS À EXPERIMENTAÇÃO – RELATO DE CASO BANZE, JORGE F.1; CASTRO, MARIA A. M.2; FRACALOSSI, DÉBORA M.1 1LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO DE ESPÉCIES AQUÍCOLAS, (LABNUTRI), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC), FLORIANÓPOLIS, SC, BRASIL,E-MAIL: DEBORA.FRACALOSSI@UFSC.BR; 2NÚCLEO DE ESTUDOS EM PATOLOGIA AQUÍCOLA (NEPAQ-UFSC), FLORIANÓPOLIS, SC, BRASIL

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0^a edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

BANZE; Jorge Filipe¹, CASTRO; Maria Alcina Martins de², FRACALOSSI; Débora Machado³

RESUMO

A nefrocalcinoze é uma patologia renal caracterizada por deposição de sais de cálcio no lúmen dos túbulos renais. A doença tem se manifestado na aquicultura intensiva marinha e de água doce, contudo, os sinais clínicos não são específicos e incluem excesso de muco, descamação, exoftalmia, deformidade corporal e hemorragia externa. Com etiologia incerta, alguns fatores parecem ser predisponentes; como exposição prolongada do peixe a altos níveis de dióxido de carbono na água ($> 10-20\text{mg/L}$) e aspectos nutricionais como a deficiência de magnésio ou o excesso de selênio. Neste relato, juvenis de tilápia do Nilo (4800), com 45 dias de idade, foram adquiridos de piscicultura comercial e transportados para o Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixes de Água Doce (LAPAD, UFSC). Na quarentena, os animais foram distribuídos (1 peixe/L), em 6 unidades circulares de 800L cada, conectados a um sistema de recirculação de água, com filtros mecânico e biológico. Os parâmetros de qualidade de água estiveram dentro do conforto da espécie. Os peixes foram alimentados com ração comercial, até saciedade aparente, 2 vezes ao dia, até biometria. Um dia após manejo, os animais começaram a apresentar sinais clínicos e surto de mortalidade (total acumulado 10%). Após dois dias, um grupo de 10 animais, foi eutanasiado (Eugenol 200mg/L, seguida por incisão medular) para realização de necrópsia, coleta de muco e brânquias para exame parasitológico e fígado, baço e rins para histopatologia e PCR (reação em cadeia da polimerase). A maioria dos animais apresentou lesão ocular, que se iniciava em um dos olhos e progredia para o outro. Foi observada opacidade que evoluía a úlcera de córnea protuída e em seguida, ocorria a enucleação. Alguns animais tiveram exoftalmia e outros, endoftalmia, além de áreas esbranquiçadas na pele, erosão de nadadeiras e hemorragia externa. Não foram encontrados parasitas externos ou internos e a necrópsia não revelou alterações patológicas. A histopatologia evidenciou deposição de cristais de cálcio intratubular segmentar leve/moderada em 100% dos peixes e o PCR foi negativo pra *Streptococcus agalactiae*. Embora algumas bacterioses, consideradas oportunistas, possam contribuir para a manifestação de doenças e mortalidades, o achado de nefrocalcinoze nos faz considerar uma possibilidade etiológica não infecciosa. Investigações futuras precisam avaliar quais fatores predisponentes estariam colaborando para o surgimento da patologia e se teriam potencial para induzir a mortalidade pós-manejo dentro de um laboratório de pesquisa científica. Auxílio: CNPq

PALAVRAS-CHAVE: histopatologia, manejo, nefrocalcinoze, piscicultura

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, banzephilipe@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina, mariavel@gmail.com

³ Universidade Federal de Santa Catarina, debora.fracalossi@ufsc.br